



1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS**  
2 **LEGAIS E DE GESTÃO – CTIL-G – 17/02/2022**

3 No décimo sétimo dia do mês de fevereiro de 2022, às 13h30min, o Comitê das Bacias  
4 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim – Comitê Guandu/RJ, deu  
5 início à 1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Instrumentos legais e de Gestão,  
6 não presencial, via plataforma online (Teams), tendo como pauta os seguintes assuntos:  
7 **ITEM 1. Abertura, apresentação e leitura da pauta; ITEM 2. Aprovação da minuta**  
8 **de ata da reunião de 04.11.2021; ITEM 3. Aprovação do plano de pautas CTIL-G**  
9 **2022; ITEM 4. Discussão e encaminhamento do material revisado para a Plenária**  
10 **de 24/02, da minuta de resolução que “Dispõe Sobre a Criação do Grupo de**  
11 **Trabalho Técnico de Segurança Hídrica - GTTSH.”; ITEM 5. Continuidade do**  
12 **estudo sobre aplicação dos 70% em Saneamento, referente à Lei Estadual que**  
13 **trata dos recursos oriundos da cobrança. Materiais para esse item: Shape com**  
14 **sobreposição dos blocos da RH II e as áreas que estarão na concessão;**  
15 **Totalidade dos municípios que estarão fora. E o comparativo das áreas que se**  
16 **enquadrariam para saneamento rural; ITEM 6. Continuidade da discussão sobre a**  
17 **PL nº 3699/2017 referente aos 50% dos recursos para as demais sub-bacias do**  
18 **Paraíba do Sul. Materiais para esse item: Trazer memória das discussões (GT**  
19 **Guandu/CEIVAP) sobre o repasse que atualmente é de 20%. E elaborar minuta de**  
20 **opinamento técnico com os impactos de um eventual aumento desse percentual;**  
21 **ITEM 7. Assuntos Gerais.** Às 13:30h a Secretaria Executiva informou que não havia  
22 quórum para início em primeira chamada. Às 14h00min se deu início a reunião. A  
23 coordenadora, Mayná Coutinho (CEDAE - Saneamento) cumprimentou a todos e  
24 solicitou que fossem feitas as leituras das regras da reunião e dos itens de pauta. **ITEM**  
25 **1 – Nenhuma consideração foi feita durante a apresentação deste item. ITEM 2 – Por**  
26 **solicitação da coordenação, Fatima Rocha (AGEVAP) fez a leitura da Minuta de Ata da**  
27 **reunião de 04.11.2021. Algumas alterações foram solicitadas para deixar o texto mais**  
28 **claro. A Minuta foi aprovada pelos membros. ITEM 3 – Fatima Rocha (AGEVAP)**  
29 **informou que foi elaborada uma proposta de plano de pautas para a CTIL-G para o ano**  
30 **de 2022, trazendo os principais assuntos a serem debatidos considerando as ações em**  
31 **andamento e o MOP. Pontuou que a proposta está aberta a contribuições e ressaltou**  
32 **que o plano de pautas não é engessado, pois, outros assuntos podem ser demandados**  
33 **à CTIL-G ao longo do ano e prosseguiu lendo o plano sugerido. A Coordenadora Mayná**  
34 **Coutinho (CEDAE - Saneamento) sugeriu que o acompanhamento das legislações se**  
35 **torne uma pauta fixa. Sobre a apresentação do Grupo de Acompanhamento do Contrato**  
36 **de Gestão – GACG estar inserida na pauta de abril, Luiz Constantino (INEA) disse que**  
37 **abril é tarde para a liberação do relatório do GACG por conta da data limite de entrega**  
38 **à Comissão de Avaliação do Estado que é em 31/05. Mayná Coutinho (CEDAE -**  
39 **Saneamento) sugeriu que o assunto seja tratado em uma R.E. a ser marcada para o**  
40 **final de março para dar tempo das considerações finais. Logo, solicitou à Fátima Rocha**  
41 **que deixasse pré-agendada uma extraordinária exclusiva para final de março sobre o**  
42 **relatório do contrato supramencionado. Fatima Rocha (AGEVAP) disse que precisa ver**



43 as questões dos prazos, para saber como agendar a reunião, pois, não pode coincidir  
44 com a Reunião Extraordinária de março da CTEG. Hendrik Mansur (TNC) perguntou se  
45 havia o relatório da comissão já apresentado ao INEA ou se conseguiria discutir sobre  
46 o relatório pois, é de extrema importância. O mesmo solicitou ainda que entre na pauta  
47 do Comitê Guandu o PL que institui a política de infraestrutura hídrica no Brasil e que a  
48 coordenadora Mayná Coutinho leve à diretoria pois, coloca em risco essa política de  
49 recursos hídricos que é participativa e descentralizada. Mayná Coutinho (CEDAE -  
50 Saneamento) solicitou que isto fosse colocado como encaminhamento. Gilvoneick  
51 Souza (Defensoria Socio Ambiental) disse que teria duas perguntas, pois na parte da  
52 manhã participou da Reunião de câmara técnica de institutos gerais onde foi proposta  
53 apresentação dos municípios em relação aos projetos de ecoturismo, onde o terceiro  
54 setor não poderia fazer o contraditório, só tendo direito de falar o município para  
55 apresentar imagens e vídeos. Ele questionou a democracia, pois está na página  
56 principal do Comitê Guandu e não participou de nenhuma aprovação de saída de  
57 recurso para a construção de 45 estações de tratamento dos 11 municípios. Fez ainda,  
58 algumas perguntas para a câmara técnica, sobre se a participação social é válida? Disse  
59 que o direito do contraditório não está sendo dado dentro do comitê. E quando foi  
60 aprovado pelo plenário a construção das 45 estações de tratamento? Mayná Coutinho  
61 (CEDAE - Saneamento) respondeu Gilvoneick Souza (Defensoria Socio Ambiental)  
62 dizendo que o Comitê sempre dá espaço para o contraditório, sempre garantiu o direito  
63 de fala. Esclareceu que o que foi discutido um dia para os municípios apresentarem  
64 suas potencialidades turísticas, para que o comitê possa discutir como o comitê pode  
65 integrar as ações, e no momento de ampla participação é que se dá abertura para as  
66 falas. Outro ponto é o Sanear Guandu - disse que foi discutido em várias câmaras  
67 técnicas, na câmara técnica de saneamento básico, que discutiram e a Plenária aprovou  
68 a resolução do Sanear Guandu. Solicitou que a Secretaria Executiva envie no chat o  
69 link da resolução aprovada e as datas em que foram aprovadas em cada uma das  
70 instâncias as soluções, que realmente comprovam que o processo de aprovação do  
71 programa Sanear Guandu foi amplamente discutido. Gilvoneick Souza (Defensoria  
72 Socio Ambiental) questionou se a participação do terceiro setor será a mesma do  
73 município. Mayná Coutinho (CEDAE - Saneamento) solicitou que fosse cortado o  
74 microfone de Gilvoneick por ter excedido seu tempo de fala e solicitou que ele retorne  
75 ao assunto, no momento dos assuntos gerais, para não fugir da pauta da CTIL-G. Não  
76 houve mais inscritos para fala. Dando continuidade à apresentação do plano de pautas,  
77 Fátima Rocha (AGEVAP) disse que acrescentou em todas as reuniões ordinárias, como  
78 pauta fixa, o acompanhamento das legislações, e em março a reunião extraordinária  
79 para trazer o GACG para apresentar e receber contribuições ao Relatório do Contrato  
80 de Gestão que deverá ser enviado pelo GACG ao INEA. Em abril acrescentou a  
81 sugestão de um projeto de lei falado por Hendrik e proposto no chat. Hendrik Mansur  
82 (TNC) solicitou novamente que o assunto seja encaminhado à diretoria. Mayná Coutinho  
83 (CEDAE - Saneamento) informou que vai reportar à diretoria e trazer um feedback. E  
84 perguntou se alguém teria alguma consideração sobre o planejamento de pautas.  
85 Hendrik Mansur (TNC) disse que está subentendido que algum assunto novo e



86 necessário é mutável. Mayná Coutinho (CEDAE - Saneamento) disse que mediante a  
87 algum encaminhamento da diretoria ou assunto emergencial ou pertinente ao momento  
88 que qualquer alteração que for necessária sempre consultando o grupo. Mayná  
89 Coutinho (CEDAE - Saneamento) solicitou que iniciasse a aprovação do plano de pauta;  
90 Fátima Rocha (AGEVAP) disse que havia uma nova resolução que retirava a  
91 obrigatoriedade de chamada nominal para votação; perguntou se a coordenação partiria  
92 para a chamada nominal. Mayná Coutinho (CEDAE - Saneamento) sugeriu perguntar  
93 se alguém era contrário à proposta se manifestasse pelo chat. Fátima Rocha (AGEVAP)  
94 realizou leitura do chat: Rinaldo Rocha disse estar de acordo, Hendrik Mansur, Luiz  
95 Constantino, Mayná Coutinho, Jonathas e Jacqueline Guerreiro aprovaram o plano de  
96 pautas. **ITEM 4** - Mayná Coutinho (CEDAE - Saneamento) fez uma breve  
97 contextualização sobre o Grupo de Trabalho Técnico de Segurança Hídrica - GTTSH a  
98 ser criado para estar voltado para as questões segurança hídrica da região hidrográfica  
99 2; Marcelo Danilo (ANAGEA-RJ) disse que a proposta é a criação do grupo para  
100 acompanhar a qualidade da água dentro da bacia, saneamento e soluções alternativas  
101 e segurança da água. Será um grupo técnico. A pedido da coordenação, Fátima Rocha  
102 (AGEVAP) realizou a leitura da minuta de resolução antes da abertura das  
103 falas. Informou que esta minuta foi enviada para a plenária e já constava na pauta de  
104 24/02 e está passando para apreciação da CTIL-G. Mayná Coutinho (CEDAE -  
105 Saneamento) fez abertura das inscrições de fala e solicitou já adequar à minuta as  
106 considerações que foram solicitadas pelo Luís Constantino no chat. Hendrik Mansur  
107 (TNC) questionou os itens 4 e 6, e a composição do grupo e solicitou a reavaliação das  
108 vagas. Mayná Coutinho (CEDAE - Saneamento) propôs ampliar a sociedade civil de  
109 maneira geral para 3 representantes e 1 resguardado para instituição de ensino e  
110 pesquisa, fechando assim em 4 na sociedade civil. Hendrik Mansur (TNC) informou que  
111 concorda com esta formação. Gilvoneick Souza (Defensoria Socio Ambiental) solicitou  
112 a modificação de algumas falas; Mayná Coutinho (CEDAE - Saneamento) discordou e  
113 disse que na resolução tem que primar pela resolução em formato jurídico. Jacqueline  
114 Guerreiro (OMA-Brasil) disse que se alinha a fala do Hendrick, solicitou atenção do  
115 comitê na elaboração das resoluções e propôs que se nomeie as 3 vagas propostas  
116 pela Mayná, que seja: 1 vaga para sociedade civil organizada, 1 vaga para sindicato da  
117 área e 1 vaga para moradores; Mayná Coutinho (CEDAE - Saneamento) solicitou que  
118 não se delimite 1 de cada; Gilvoneick Souza (Defensoria Socio Ambiental) pediu para  
119 acrescentar na proposta da Jacqueline a sociedade civil que não seja do comitê; Mayná  
120 Coutinho (CEDAE - Saneamento) discordou de não ser membro do comitê, pois acha  
121 que a participação da sociedade se dá durante a plenária. Hendrik Mansur (TNC) disse  
122 que para ele é indiferente se for membro ou não membro, disse que o mais importante  
123 é que quem participe tenha a capacidade de contribuir. Fatima Rocha (AGEVAP)  
124 informou não haver mais inscrições de fala mas havia contribuições no chat, a primeira  
125 era de Rinaldo Rocha (LIGHT) perguntando qual a frequência prevista para as reuniões  
126 do GT. Mayná Coutinho (CEDAE - Saneamento) respondeu que entende que as  
127 reuniões serão demandadas pela plenária de acordo com as demandas e também na  
128 primeira reunião será tratado o plano de trabalho com cronograma e a frequência de





129 reuniões. Não havendo mais manifestações, a coordenação solicitou iniciar a  
130 aprovação. Fatima Rocha (AGEVAP) informou que a resolução foi aprovada através do  
131 chat por: Luiz Constantino, Rinaldo Rocha, Jonathas, Jacqueline, Hendrik, Mayná,  
132 Antônio Izolani. **INSERIR SOBRENOMES E INSTITUIÇÕES. ITEM 5** - Mayná Coutinho  
133 (CEDAE - Saneamento) fez uma breve explanação sobre o tema. Fátima Rocha  
134 (AGEVAP) solicitou ao técnico em recursos hídricos, Rafael Venâncio, que fizesse a  
135 apresentação dos dados solicitados nas últimas reuniões. Rafael Venâncio (AGEVAP)  
136 iniciou a apresentação informando que fez um levantamento quantitativo das  
137 localidades que foram efetuados os projetos de acordo com o mapeamento realizado  
138 pela Profill, e fez uma breve contextualização sobre o assunto. Houve um problema  
139 técnico com a apresentação. Devido aos itens que ficaram pendentes da pauta e a  
140 reunião estar chegando ao final devido às 4h de duração, Mayná Coutinho (CEDAE -  
141 Saneamento) propôs que os dois itens pendentes pudessem ser colocados na pauta da  
142 próxima reunião ou se o grupo entende que deve chamar uma extraordinária para tratar  
143 dos dois PL. Fátima Rocha (AGEVAP) informou que o material foi enviado para estudo  
144 prévio. Hendrik Mansur (TNC) propôs no chat uma extraordinária. Mayná Coutinho  
145 (CEDAE - Saneamento) concordou com a proposta de reunião extraordinária com os  
146 dois PL. Os assuntos foram incluídos na pauta da extraordinária de março. Ficou  
147 definido que como todo material já foi enviado, quem quiser, enviar alguma contribuição  
148 para a secretaria executiva e coordenação para dar mais celeridade na reunião  
149 extraordinária. Todos concordaram de os dois itens ficarem para a próxima reunião e foi  
150 iniciado o **ITEM 7**. Hendrik Mansur (TNC) se manifestou informando que a TNC está  
151 com projeto junto com o Mercado Livre na Serra da Mantiqueira para restauração de  
152 dois mil e setecentos hectares e está ampliando para a mata atlântica e a ideia é trazer  
153 para a bacia do Guandu. Disse que será realizado um evento no dia 22, sobre a  
154 importância da regeneração natural, serviço ambiental e mercado de carbono para a  
155 região. Gilvoneick Souza (Defensoria Socio Ambiental) perguntou a Hendrik Mansur  
156 (TNC) porque não dão os mesmos direitos do gestor público para o terceiro setor, dão  
157 somente o direito de fala. Mayná Coutinho (CEDAE - Saneamento) respondeu que  
158 qualquer instituição que o grupo entenda que precisa de uma apresentação para tomar  
159 a sua decisão, ela sendo pertinente o grupo vai demandar a apresentação. A  
160 democracia é a decisão do grupo, pois, é o grupo que entende o plano de pautas. E  
161 sempre pautado pelo seu MOP e seu Plano de Bacia. Já houve outras apresentações  
162 dentro deste comitê. Hendrik Mansur (TNC) acrescentou que toda instituição tem suas  
163 diretrizes, a pauta é definida nas reuniões em função do que já tem planejado e no que  
164 tem de demanda. Há espaço e os trâmites precisam ser seguidos. Gilvoneick Souza  
165 (Defensoria Socio Ambiental) respondeu que é burocrático para fazer apresentação,  
166 porém, o MP tem facilidade em apresentar. Mayná Coutinho (CEDAE - Saneamento)  
167 solicitou que o assunto seja encerrado por se tratar de questões da CTEG. Ressaltou  
168 que o compromisso enquanto comitê é da democracia e participação, e a decisão é a  
169 do grupo. Sugeriu que as solicitações sejam enviadas à secretaria executiva para as  
170 instâncias do comitê que sejam competentes. Não havendo mais manifestação e não  
171 havendo mais quórum, a coordenadora Mayná Coutinho (CEDAE - Saneamento)



172 encerrou a reunião às 16h10min. **Encaminhamento 1:** Trazer o GACG numa RE em  
173 março, para apresentar e receber contribuições ao Relatório do CG a ser enviado ao  
174 INEA. **Encaminhamento 2:** (encaminhamento para a coordenação): Levar à diretoria a  
175 discussão sobre a proposta do Governo Federal com o Projeto de Lei (PL) no  
176 4.546/2021, que institui a Política Nacional de Infraestrutura Hídrica e está sendo  
177 chamado do Novo Marco Hídrico. O projeto, que pegou de surpresa toda a comunidade  
178 das águas no Brasil – uma vez que a proposta veio à tona pela imprensa –, já foi  
179 encaminhado ao Congresso Nacional e aguarda decisão do Presidente da Câmara dos  
180 Deputados. **Encaminhamento 3:** Adiar os itens que tratam das PLs para a RE de  
181 março, na mesma pauta que tratará da apresentação do GACG. Eu, Débora Uhlmann  
182 Ferreira (BUMERANGUE), tomo a termo esta ata que segue assinada por:  
183  
184

---

**Mayná Moraes Coutinho**  
**Moraes (CEDAE-SANEAMENTO)**  
**Coordenador**

---

**Rodrigo Santos Hosken (ABES)**  
**Subcoordenador**

185 **Membros presentes:**

186  
187 Rinaldo José da Silva Rocha – LIGHT; Mayná Coutinho Moraes - CEDAE - San.; Letícia  
188 Ferraço de Campos – TERNIUM; Marcelo Danilo da Silva Bogalhão - ANAGEA-RJ;  
189 Hendrik Lucchesi Mansur- TNC; Jacqueline Guerreiro Aguiar - OMA – Brasil; Rodrigo  
190 Santos Hosken – ABES; Antônio Orlando Izolani - P.M. Paracambi; Luiz Constantino da  
191 Silva Junior- INEA  
192 Jonathas Acacio Ramos Gonçalves - P.M. Rio Claro.

193

194 **Membros ausentes:**

195  
196 Sabina Campagnani – FURNAS; Mario Luiz Dias Amaro - P.M. Piraí.

197

198 **Convidados:**

199

200 Gilvoneick Souza - Defensoria Socioambiental; Rafael Venancio (AGEVAP); Maria  
201 Adelaide (AGEVAP); Fatima do Carmo (AGEVAP).

